

Raghav, de Pune

Maharashtra, Índia

Raghav, de Pune

© Junta Nacional de Jardines Infantiles (JUNJI)



Pesquisa e textos de Catalina González

Fotografias de Marcela Miravalles

Edição de Rosario Ferrer

Design e diagramação de Katherine Olgúin

Ilustração de Katherine Olgúin

Versão original Raghav, de Pune

Tradução de Marianna Prado (Certera Comunicaciones)

Edição digital Dezembro 2021

Registro de Propriedade Intelectual Nº 2020-A-7420

ISBN: 978-956-6013-21-1

Este livro foi feito com a colaboração da Fundação Bernard van Leer.

A foto da p. 71 foi obtida da internet e seu autor é M. Díaz.

A foto da p. 83 foi obtida da internet. Se desconhece sua autoria.

© Junta Nacional de Jardines Infantiles

Morandé 226

Santiago de Chile

www.junji.cl

Nenhuma parte desta publicação, incluindo o desenho da capa, pode ser reproduzida, transmitida ou armazenada, seja por meios químicos, eletrônicos ou mecânicos, incluída a fotocópia, sem permissão prévia e por escrito da Junta Nacional de Jardines Infantiles.

González, Catalina

Raghav, de Pune [texto impresso]

/ Junta Nacional de Jardines Infantiles; Catalina González

— 1ª ed. — Santiago: JUNJI, 2020.

84 p.: 21x15 cm. (Coleção Meninos e Meninas do mundo).

ISBN : 978-956-6013-21-1

1. Educação multicultural
2. Meninos migrantes – Obras infantis
3. Literatura infantil chilena I. Título.

Dewey : Ch863 -- cdd 21

Cutter : G643r



Fonte: Agência Catalográfica Chilena

Raghav, de Pune

Maharashtra, Índia

Pesquisa e textos de Catalina González
Fotografias de e Marcela Miravalles

Este livro contém códigos QR que complementam o gráfico e o texto.



Ásia

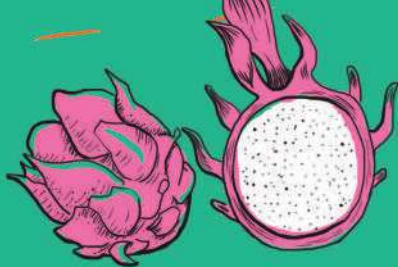




India

Maharashtra

PUNE





Meninos e meninas são sempre os mesmos e em todos os lugares: curiosos, brincalhões, inquietos, carinhosos, entusiasmados, originais. São os ambientes onde nasceram e em que crescem que lhes dão parte da sua marca e lhes permitem compartilhar experiências desconhecidas para crianças de outras latitudes.

Conhecer diferentes realidades e valorizar a diversidade expressa em costumes, ambientes e experiências, é o fim desta coleção de livros da Junta Nacional de Jardins de Infância em coedição com a Fundação Bernard van Leer chamada *Meninos e Meninas do Mundo*, que através de histórias e uma grande variedade de fotografias de diferentes cantos do planeta convida crianças para a fase pré-escolar, suas famílias e educadores para descobrir diferentes modos de vida ao ser um menino ou menina.

Rios poderosos, palafitas, sementes de cacau, animais silvestres, plantas frondosas, danças alegres, ritos ancestrais, viagens infantis após a imigração de seus pais, fazem parte do cenário que mostra essa coleção de histórias que busca encantar adultos e crianças e transmitir a diversidade como um valor para respeitar e espalhar.

Adriana Gaete Somarriva

Vice-presidenta Executiva

Junta Nacional de Jardins de Infância (JUNJI)



O mundo de hoje requer histórias que nos permitam reconhecer e valorizar a riqueza da diversidade em todas as suas dimensões. A coleção *Meninos e Meninas do Mundo* da JUNJI é uma ferramenta maravilhosa para compartilhar histórias sobre a convivência harmoniosa das crianças em diferentes contextos e culturas diversas.

O ser humano requer momentos de lazer, de plenitude, de prazer do tempo livre. Esse acervo de histórias é uma oportunidade única para criar esses espaços e gerar conexões mágicas entre educadores e crianças. Esses momentos de relacionamento através de histórias são fundamentais para o crescimento pessoal, para compartilhar com a família e amigos, para fortalecer a convivência na comunidade e para melhorar as capacidades de nossos filhos desde cedo.

Na Fundação Bernard van Leer acreditamos firmemente que o melhor investimento que podemos fazer é em crianças menores de cinco anos. É por isso que trabalhamos ao redor do mundo por sete décadas em mais de 50 países que buscam apoiar um bom começo para todas as crianças. Confiamos que no Chile essas histórias fortalecerão os laços entre crianças e adultos e que também favorecerão a ampliação da visão sobre a vida das crianças em diferentes cantos do mundo.

Cecilia Vaca Jones

Diretora de Programas
Fundação Bernard van Leer





–Namastê! Sou Raghav Kunjir, tenho 4 anos e vivo na cidade de Pune com meu pai Sharad, minha mãe Snehal, meu irmão Rudra e meus avós –diz Raghav feliz.

Raghav vive na Índia, o segundo país com mais pessoas no mundo.



–Pune é uma cidade da Índia. Meus pais nasceram aqui e meus avós também viveram aqui a vida toda. Pelo centro de Pune passam os rios Mula e Mutha, que para nós são sagrados, assim como muitas motocicletas! Falamos marati, embora também nos comuniquemos em inglês ou hindi. Os habitantes de Pune são muito espirituais e Lorde Ganesha, o deus com cabeça de elefante e corpo humano, é o santo padroeiro da cidade –diz Raghav com orgulho.



PIAGGIO
ape

MH12
LTS386

IKRMI

RDK

गाळा नं. ६९७, श्री छत्रपती शिवाजी म

Raghav e sua família vivem em Balajinargar, um bairro no sul de Pune.

–Eu realmente gosto de morar aqui! Conheço todos os meus vizinhos. Meus avós ajudaram na construção de casas do bairro para pessoas que não podiam pagar uma. Eu também moro perto dos meus primos –conta Raghav.





Como em muitas famílias Índias, é tradição o filho do sexo masculino viver na casa de seus pais com sua esposa e filhos. Sharad, o pai de Raghav, é o único filho do sexo masculino. Ele tem três irmãs mais velhas que moram muito perto da casa da família, então elas compartilham, se sustentam e estão sempre unidas.



–Nossa casa tem dois pisos. O lugar que mais usamos é a sala de estar, onde todos compartilhamos como uma família. No segundo andar há uma grande varanda onde à tarde minha avó se senta para descansar e cuidar de nós enquanto brincamos entre primos e vizinhos –designa Raghav.



–Temos também uma grande cozinha onde minha mãe faz maravilhas! –exclama Raghav lambendo os lábios. Enquanto minha mãe prepara comida, brincamos, contamos histórias, assistimos TV, rimos e também estudamos. Minha mãe sempre se importa em fazer nossos pratos favoritos, como chapati¹, chá, verduras e sobremesas.

¹ Chapati é um tipo de pão preparado com farinha integral de trigo, água e sal.





Snehal, a mãe de Raghav, ela é uma mulher bonita, alegre e engraçada. Além de ser uma ótima cozinheira, ela adora dançar. Junto com outras mães e educadoras, ela prepara coreografias que apresenta todo final de ano no evento organizado pelo Jardim de Infância de Raghav.

–Adoro dançar e praticar novas coreografias! Minha cultura é maravilhosa, adoro as danças das diferentes regiões da Índia porque são lindas e porque com elas as crianças aprendem sobre a cultura do nosso lindo país –diz Snehal orgulhosamente, enquanto usa um sari colorido, vestido tradicional das mulheres na Índia.



As mulheres da Índia são conhecidas por seus vestidos alegres. Além de kurtas, shalwar kameez ou jeans, as mais tradicionais usam sari, um tecido com mais de seis metros de comprimento que quase magicamente, só que com dobras, se transformam nos vestidos mais bonitos.

–As mulheres da minha família usam vestidos muito bonitos. Minha avó tem muitos saris e quando ela abre o armário, há uma explosão de cores! –exclama Raghav.





–Gosto muito de ir ao jardim infantil, porque brincamos e aprendemos muito –diz Raghav, sorrindo.

Todas as manhãs, Raghav se levanta, faz café da manhã, coloca sua mochila, se despede de sua avó e sobe na motocicleta, para ir junto com seu primo ao jardim de infância *Blooming Buds*. Na porta aguarda seus educadores Tanuja e Sarika, que o recebem com um grande sorriso.

–Raghav é uma criança muito alegre, ele gosta de cantar e aprender coisas novas, enquanto brinca com seus amigos e primo –diz Sarika.

–Meu primo é meu melhor amigo! –diz Raghav, enquanto compartilham romãs e outras frutas que trouxeram para lanches.





–É hora de ir para casa! Depois de uma manhã divertida quando Raghav e seus amigos desenharam, pintaram, cantaram e até escreveram, Raghav se despede de seus educadores para voltar para casa. Sua mãe espera por ele na porta do jardim.

Eles caminham juntos até a moto, e no caminho ele conta a ela todas as coisas novas que aprendeu.

–Gosto de ir à casa brincar com meu irmão Rudra. Ele tem sete anos e já está indo para a escola. Ele é muito inteligente e divertido, ele sempre cuida de mim e me acompanha. Eu gosto quando nos vestimos da mesma forma.





Os índios são pessoas muito amáveis. Para eles, os visitantes são deuses (Guests are God). –Gostamos que as pessoas que visitam nosso país e nossa casa se sintam bem-vindas. Recebemos os visitantes na porta da nossa casa, com deliciosas fragrâncias, velas, frutas e doces, arroz e flores –conta a mãe de Raghav.

A Índia é um país muito rico em diversidade, história, religiões, tradições, arquitetura, gostos, danças, sons, cores e cheiros, cheio de templos impressionantes, mesquitas, palácios, parques e animais.





Nas tardes, depois de um divertido dia de jardim, Raghav acompanha sua mãe a diferentes atividades. Às vezes eles vão juntos para o centro de Pune. Eles pegam a bicicleta e vão às compras, especialmente na hora das festividades e comemorações. No meio da tarde, é hora de se acalmar. Nada é melhor do que um suco de cana-de-açúcar, um líquido dourado, doce e refrescante que geralmente é tomado na Índia quando está muito quente.

–O que eu mais gosto é ver como uma máquina esmaga os galhos da cana-de-açúcar, extraindo o suco que passa diretamente no meu copo –diz Raghav sedento.



O mercado de Pune o Market Yard está localizado ao sul da cidade. É muito grande e cheio de cores e sabores. Milhares de pessoas vêm lá todos os dias de todo o país para vender e comprar as frutas e legumes mais deliciosos. No início da manhã, este lugar é tão cheio de movimento, que parece que era o dia inteiro. No centro do mercado há um belo templo que todos podem entrar.

–Meu pai e meu avô trabalham no mercado pune. Aqui eles conhecem meu avô há 40 anos e o amam muito. Ele sempre usa branco e todos os dias acorda cedo, porque é assim que o mundo das frutas é. Tudo acontece antes do amanhecer!

–conta Raghav.

जाकारतं
६९८

मे.रावसाहब दिणकर कुजारे कंपनी
• आवा व सर्व फळांचे आहतदार • सरद कुंजीर : ११०६९९४४९६३ • असोल (नाता) म्हस्के : ९६२२९४०५३९. RDK



A Raghav e Rudra lhes diverte um monte ir para o mercado e brincar enquanto seu pai e avô trabalham.

–O mercado é um ótimo lugar, pois há movimento e muita alegria. Minha fruta favorita é manga. Manga é o rei das frutas! Quando vou ao mercado, sento-me com o meu avô. Ele saca a faca e corta pedaços de nossas frutas favoritas para compartilharmos.



–Alguns dias, depois de ir para o jardim, vamos ao mercado para fazer meu pai ir com a gente para o parque, todos juntos como uma família. O parque Sarasbaug² é um dos nossos favoritos.

Aqui caminhamos, brincamos e compartilhamos comida. No meio do parque há uma lagoa com flores e muitos peixes.

²No parque Sarasbaug se encontra um pequeno templo dedicado a Ganesha e por isso o lugar é conhecido como Talyatala Ganesha.









Um vento forte sopra, nuvens se aproximam e trovões são ouvidos... A chuva está chegando! Entre os meses de julho e setembro, as famosas monções chegam em Pune.³ Por causa desses ventos, a chuva cai tão forte que as pessoas estão totalmente encharcadas. Portanto, assim que as primeiras gotas aparecem, todas as pessoas que estão no parque correm para se proteger sob as árvores.

–Eu gosto quando chove. Às vezes começo a brincar na chuva
–diz Raghav.

³ Monções são ventos que produzem chuvas torrenciais e fortes inundações. Elas são características da Índia e do resto do Sudeste Asiático.



Depois de uma divertida tarde no parque, Raghav e Rudra estão ansiosos para tomar um sorvete delicioso.

–Quando vamos dar uma volta no centro com meus pais e meu irmão, gostamos de tomar sorvete na Sujata Mastani, a sorveteria mais famosa do centro de Pune. Meu sorvete favorito é sorvete de morango. Meu irmão prefere chocolate –diz Raghav.

–Minha vó materna é a melhor cozinheira do mundo! O nome dela é Sangeeta e ela vive com nossa bisavó e com Gaurav, o irmão mais novo da minha mãe, que é muito criativo e engraçado. Ele compõe música. Nós gostamos de visitá-los à noite, depois de ir para o jardim de infância.

Vovó cozinha alguns dos nossos pratos favoritos, como chapati, chole sabj ou vanga masala, brinca conosco e nos conta muitas histórias divertidas. Em sua casa também fazemos altares e honramos nossos deuses.







Ganpati Bappa! Como todos os anos, juntamente com as chuvas e monções, Raghav e sua família se preparam para receber Lorde Ganesha. Ganpati é nosso festival favorito! Comemoramos em casa, no nosso bairro, no meu jardim de infância e em toda a cidade de Pune”, diz Raghav.

O festival de Ganesha dura 10 dias. Durante este tempo, as famílias hindus convidam Lorde Ganesha para suas casas e celebram ao lado dele, dançam pelas ruas e lhe oferecem joias e flores. Ganpati, como Lord Ganesha é carinhosamente dito, gosta de comer; é por isso que eles lhe oferecem cocos, mangas e outros alimentos deliciosos.

–Eu gosto de celebrar essa festa onde quer que eu vá!
–disse Raghav saltando.





हिन्दू सांस्कृतिक समाज
गोदावरी गणेशशिल्पक मंडळ
सहर्ष स्वागत करीत आहोत.
गणेश ट्रान्स्पोर्ट हवलार पुणे

खंडवारी ५ व ६ दिवसी
सांस्कृतिक गणेश महोत्सव मंडळ
जयगणेश
सर्व गणेश भक्तांचे योग्य स्वागत

गणेश महोत्सव
गणेश महोत्सव



Ganpati é o deus da sabedoria, do conhecimento e da prosperidade. Ele remove obstáculos e faz as coisas acontecerem. É o santo padroeiro das artes e ciências.

–Eu gosto de Ganpati porque ele tem um corpo humano e a cabeça de um elefante, ele também se move em... um rato! Ganpati tem orelhas grandes para ouvir, olhos pequenos porque ele é muito inteligente e um baú enorme –diz o conhecedor Raghav.

–Nos dias de festa todos celebramos. Meu avô, como sempre, se veste de branco e as mulheres colocam seus saris mais bonitos. Nesse dia não há distinções e vamos todos juntos, não importa a nacionalidade, casta ou origem social. Somos todos bem-vindos!





Além deste querido elefante chamado Ganesha, na Índia é possível encontrar muitos animais. Nas ruas andam elefantes, camelos guiados por seus donos e macacos à procura de comida nas árvores. Fora da cidade você pode encontrar crocodilos, antílopes, cobras, pítons e até leões.

Um dos animais mais especiais para os hindus são as vacas. Elas são consideradas sagradas, por isso é comum vê-las em todos os lugares. Às vezes elas são vistas sentadas no meio de uma estrada ou caminhando tranquilamente no meio de uma rua.

–Meu animal favorito é o tigre. Ele tem muita força e corre muito rápido! O tigre de Bengala é o animal nacional do meu país
–diz Raghav.



BURGER
PASTA
PIZZA
SANDWICH
PAV BHAJI
VADA PAV
CHOWMEIN
MUNCHURIAN
COLD DRINKS
SHAKES
MOCKTAILS

Mango's
CAFÉ A2A
Eat. Drink. Enjoy.



Na Índia é possível encontrar muitos tipos de climas e paisagens diferentes. Há desertos, montanhas, selvas, vales e praias.

–Nós realmente gostamos de ir para a praia. Minha mãe e eu estamos de aniversário na mesma semana; é por isso que, todos os anos celebramos como uma família entre a areia e o mar. Minha praia favorita é a Costa Konkan, porque é muito grande e nela brincamos com as ondas e vemos como os camelos caminham até a costa –diz Raghav rindo.

Estou muito feliz que as crianças no Chile possam conhecer meu país. Eu também quero saber sobre o Chile. Você me fala sobre seu país? –pergunta Raghav, abraçado por seus pais e irmão.



PARA SABER E CONTAR

Índia é um país localizado no sul da Ásia. É o sétimo maior país do mundo, e o segundo mais populoso, depois de sua vizinha China. Mais de 1.350 milhões de pessoas vivem aqui! Sua capital é Nova Délhi, embora a maior cidade da Índia seja Mumbai. Centenas de línguas e milhares de dialetos são falados na Índia. Hindi e inglês são línguas oficiais. Marati é falado em Pune, que apesar de não ser uma língua bem conhecida por nós, é falada por 74 milhões de pessoas no estado de Maharashtra.

Na Índia há também as montanhas mais altas do mundo, o Himalaia; e um dos rios mais longos do planeta: o Ganges.

Um fato curioso sobre a Índia é que nesse país botões, xampu, xadrez, zero, jogos de cobra e escada, jogos de cartas, tecidos de algodão e yoga foram inventados.

ÍNDIA, ÍNDIO, HINDÚ E HINDI...

País: Índia

Nacionalidade: índio

Religião: hindu (além do Islã, Cristianismo, Siquismo, Budismo, Jainismo, Zoroastrismo, entre outros)

Língua: hindi (juntamente com o inglês e 20 outros idiomas oficiais)

Namastê: É a maneira como vocês se cumprimentam em hindi. Ambas as mãos estão unidas na altura do coração e a cabeça está inclinada ligeiramente. Desta forma, o respeito é mostrado. Esta palavra também serve para agradecer.

Os muçulmanos dizem “As Salaam Alaykum” (Paz esteja com você) e os sikhs “Sat Sri Akaal (Deus é a verdade) para cumprimentar os outros.

COLOMBO E SUA CHEGADA À ÍNDIA?

No passado, muitas pessoas queriam vir à Índia em busca das especiarias premiadas, como canela, pimenta e cravo, que não existiam na Europa. Ocupando toda a sua inteligência e sua fé de que a terra era redonda, Cristóvão Colombo convenceu os Reis Católicos da Espanha, Isabel de Castela e Fernando de Aragão, a viajar para a Índia. A Rainha decidiu vender as joias da coroa para financiar a viagem.

Depois de partir de Porto de Palos, Colombo e a tripulação das caravelas Niña, Pinta e Santa Maria, passaram por mil aventuras, até que o marinheiro Rodrigo de Triana gritou a famosa frase Terra à vista! Como Colombo e seus companheiros pensavam que tinham realmente chegado à Índia, eles chamavam os habitantes do novo continente de índios.

Anos mais tarde, quando se soube que Cristóvão Colombo não tinha chegado à Índia, mas tinha descoberto um território até então desconhecido que se chamava América, ninguém mudou o nome ocupado e continuou a chamar os índios para aqueles que habitavam o lugar.



TAJ MAHAL, UMA LINDA (E TRISTE) HISTÓRIA DE AMOR

Certamente você já ouviu falar do famoso Taj Mahal, um patrimônio mundial e uma das sete maravilhas do mundo moderno. Este impressionante edifício de mármore branco embutido com mais de 28 tipos de pedras preciosas (incluindo diamantes) está localizado na cidade indiana de Agra. No entanto, o que você pode não saber, é que este prédio é... uma tumba!

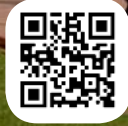
O Taj Mahal foi construído pelo imperador muçulmano Shah Jahan da dinastia Mogola, em homenagem à sua esposa favorita, Mumtaz Mahal, com quem foi casado por 19 anos. Juntos, tiveram 14 filhos. Foi precisamente na hora de dar à luz sua última filha que Mumtaz morreu. Tanto foi seu amor por ela e tanto a tristeza do imperador quando ele faleceu, que ele chamou os melhores construtores e especialistas da época para construir um túmulo cuja beleza era semelhante à de sua amada, um edifício inesquecível e perfeito.

Durante 20 anos, mais de 20 mil artesãos trabalharam incansavelmente em sua construção. O mármore foi trazido em carrinhos puxados por bois, búfalos, camelos e até elefantes, e foi trazido lindas pedras preciosas para decorar, como turquesa, lapis lazuli, safiras, corais e diamantes.

Rabindranath Tagore (1861-1941), um poeta e artista bengalês premiado com o Prêmio Nobel de Literatura em 1913, escreveu um belo poema dedicado ao poder do símbolo de amor do Taj Mahal.

*Mas você fez esta lágrima de amor, este Taj Mahal,
deslizar imaculadamente brilhante
na bochecha do tempo,
para sempre e sempre.*







RELIGIÕES E CRENÇAS

A Índia é um país muito espiritual. Embora seja uma república secular, ou seja, o direito de seus habitantes de praticar qualquer fé ou religião é protegido, na Índia, 8 em cada 10 pessoas praticam o Hinduísmo, uma religião muito antiga (ou dharma), provavelmente a mais antiga do mundo.

O hinduísmo acredita em karma, reencarnação e yoga. As práticas hindus incluem rituais como recitação de orações, meditação, cerimônias para vários momentos importantes na vida de uma pessoa, festivais anuais e peregrinações ocasionais. Os principais deuses são Vishnu, Shiva, Kali, Brahma, Ganesha, entre muitos mais.

Há também uma população significativa de muçulmanos que praticam o Islã. Budismo, Jainismo e Siquismo têm suas origens na Índia.

GANESHA, O DEUS ELEFANTE

Ganesha, o deus elefante, é o filho mais velho dos deuses Shiva e Parvati. Muito amado por toda a Índia, ele tem um rosto de elefante, orelhas grandes, olhos pequenos e uma enorme barriga em um corpo humano. Representa a remoção de obstáculos, sucesso, educação, conhecimento, sabedoria, riqueza e ciência.

Há diferentes versões de seu nascimento. A mais popular conta que Parvati, sua mãe, lhe deu a tarefa de agir como guarda e não deixar ninguém entrar enquanto tomava banho. Quando Shiva, seu marido, chegou, Ganesha pouco não iria deixá-lo entrar como ele não o

conhecia. Muito irritado, Shiva pegou sua espada e cortou sua cabeça. Sua mãe Parvati veio correndo e não podia suportar a tristeza e raiva pelo que Shiva tinha feito, então seu marido prometeu substituir a cabeça de Ganesha com a dos primeiros vivos a passar na frente da porta... aquele que era ninguém menos que um elefante!



RECEITA PARA SENTIR O SABOR DA ÍNDIA

PÃO CHAPATI

Ingredientes

- 3 xícaras de farinha
- Menos de 1 xícara de água
- 1 colher de chá de sal
- 2 colheres de sopa de óleo
- Preparação de pão azimo

Receita

O pão chapati também é conhecido como pulka, pão roti indiano ou naan. Às vezes é usado como colher, para comer outros alimentos ou como acompanhamento. Não há uma refeição na Índia que não esteja presente!

Em uma tigela misture a farinha, o sal e o óleo e amasse adicionando aos poucos água até a obtenção

de uma massa macia, que não gruda nos dedos.

Deve ser amassado em uma superfície polvilhada com farinha. Deixe ficar por 30 minutos coberto com um pano. Separe em bolas do tamanho de um ovo e estique com o rolo de massa, polvilhando com farinha o tempo todo para que ele não grude. Cada bola deve ser muito fina e redonda.

Finalmente, as bolas são colocadas em um ferro ou panela muito quente e ligeiramente untado. Quando pequenas bolhas aparecem, é hora de transformá-las e cozinhar por alguns momentos até que fiquem douradas... e aproveitar!



INDEPENDÊNCIA DA ÍNDIA E A LIDERANÇA DE MAHATMA GANDHI

A Índia é um país independente desde 1947. Um homem chamado Mahatma Gandhi pacificamente levou seu país à independência do Reino Unido... usando a paz como sua principal arma! Na aldeia, eles carinhosamente o chamavam de Mahatma, o que significa *grande alma*.

Antes dessa data, a Índia foi por mais de 200 anos parte das colônias que a Grã-Bretanha tinha no mundo, como a Austrália ou a África do Sul.



Este livro foi editado por **Ediciones de la JUNJI**.

A família de fontes Century Gothic foi usada para títulos e textos. No interior foi usado papel couché de 130 g, impresso em 4 tintas, e para as capas, foi usado papel couché de 350 g, impresso em 4 tintas.



Ediciones de la JUNJI é o resultado do compromisso da Junta Nacional de Jardins de Infância de gerar conhecimento, criatividade e inovação na educação e na infância, e assim promover novos meios de aprendizagem e debate construtivo.



A série **MENINOS E MENINAS DO MUNDO** coleta a diversidade e semelhança da infância e conta, com sua própria visão e voz, a vida delas e deles. Relatos e fotografias que visibilizam aos meninos e meninas desde seus cotidianos, culturas e territórios, antes invisíveis, para compartilhar em casas, jardins de infância e escolas, com crianças e famílias de todos os lugares da Terra.



Bernard
van Leer
FOUNDATION

